

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

FATEC DE MAUÁ / SP***ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO***

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

NA PRESENTE EDIÇÃO SEGUEM MÁXIMAS FILOSÓFICAS QUE SÃO EXCERTOS DA OBRA *O PRINCÍPIO RESPONSABILIDADE: ENSAIO DE UMA ÉTICA PARA A CIVILIZAÇÃO TECNOLÓGICA*. O AUTOR É O FILÓSOFO HANS JONAS. A TRADUÇÃO É DE MARIJANE LISBOA E DE LUIZ BARROS MONTEZ. LIVRO PUBLICADO PELA EDITORA CONTRAPONTO E PELA EDITORA PUC/RJ, 2006. ESSAS MÁXIMAS PERFAZEM UMA PRIMEIRA PARTE. HAVERÁ UMA SEGUNDA PARTE...

“A PRESENÇA DO HOMEM NO MUNDO ERA UM DADO PRIMÁRIO E INDISCUTÍVEL DE ONDE PARTIA TODA IDEIA DE DEVER REFERENTE À CONDUITA HUMANA: AGORA, ELA PRÓPRIA TORNOU-SE UM OBJETO DE DEVER – ISTO É, O DEVER DE PROTEGER A PREMISSA BÁSICA DE TODO O DEVER, OU SEJA, PRECISAMENTE A PRESENÇA DE MEROS CANDIDATOS A UM UNIVERSO MORAL NO MUNDO FÍSICO DO FUTURO; ISSO SIGNIFICA, ENTRE OUTRAS COISAS, CONSERVAR ESTE MUNDO FÍSICO DE MODO QUE AS CONDIÇÕES PARA UMA TAL PRESENÇA PERMANEÇAM INTACTAS; E ISSO SIGNIFICA PROTEGER A SUA VULNERABILIDADE DIANTE DE UMA AMEAÇA DESSAS CONDIÇÕES” (p. 45).

“AJA DE MODO A QUE OS EFEITOS DA TUA AÇÃO SEJAM COMPATÍVEIS COM A PERMANÊNCIA DE UMA AUTÊNTICA VIDA HUMANA SOBRE A TERRA’; OU, EXPRESSO NEGATIVAMENTE: ‘AJA DE MODO A QUE OS EFEITOS DA TUA AÇÃO NÃO SEJAM DESTRUTIVOS PAR A POSSIBILIDADE FUTURA DE UMA TAL VIDA’; OU, SIMPLEMENTE: ‘NÃO PONHA EM PERIGO AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA A CONSERVAÇÃO INDEFINIDA DA HUMANIDADE SOBRE A TERRA’; OU, EM UM USO NOVAMENTE POSITIVO: ‘INCLUA NA TUA ESCOLHA PRESENTE A FUTURA INTEGRIDADE DO HOMEM COMO UM DOS OBJETOS DO TEU QUERER’. [...] O NOVO IMPERATIVO DIZ QUE PODEMOS ARRISCAR A NOSSA PRÓPRIA VIDA, MAS NÃO A DA HUMANIDADE [...]. [...] NÓS NÃO TEMOS O DIREITO DE ESCOLHER A NÃO-EXISTÊNCIA DE FUTURAS GERAÇÕES EM FUNÇÃO DA EXISTÊNCIA ATUAL, OU MESMO DE AS COLOCAR EM RISCO. [...]. O NOVO IMPERATIVO CLAMA POR OUTRA COERÊNCIA: NÃO A DO ATO CONSIGO MESMO, MAS A DOS SEUS EFEITOS FINAIS PARA A CONTINUIDADE DA ATIVIDADE HUMANA NO FUTURO” (p. 47-48).

“SOMENTE COM O PROGRESSO MODERNO, COMO FATO E IDEIA, SURGE A POSSIBILIDADE DE SE CONSIDERAR QUE TODO PASSADO É UMA ETAPA PREPARATÓRIA PARA O PRESENTE E DE QUE TODO PRESENTE É UMA ETAPA PREPARATÓRIA PARA O FUTURO. [...] [...] OS NOVOS TIPOS E LIMITES DO AGIR EXIGEM UMA ÉTICA DA PREVISÃO E RESPONSABILIDADE COMPATÍVEL COM ESSES LIMITES, QUE SEJA TÃO NOVA QUANTO AS SITUAÇÕES COM AS QUAIS ELA TEM DE LIDAR. [...] O *HOMO FABER* APLICA SUA ARTE SOBRE SI MESMO E SE HABILITA A REFABRICAR INVENTIVAMENTE O INVENTOR E CONFECCIONADOR DE TODO O RESTO. ESSA CULMINAÇÃO DE SEUS PODERES, QUE PODE MUITO BEM SIGNIFICAR SUBJUGAÇÃO DO HOMEM, ESSE MAIS RECENTE EMPREGO DA ARTE SOBRE A NATUREZA DESAFIA O ÚLTIMO ESFORÇO DO PENSAMENTO ÉTICO, QUE ANTES NUNCA PRECISOU VISUALIZAR ALTERNATIVAS DE ESCOLHA PARA O QUE SE CONSIDERAVA SEREM AS CARACTERÍSTICAS DEFINITIVAS DA CONSTITUIÇÃO HUMANA” (p. 55-57).



Φιλοσοφία